



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Faculdade de Formação de Professores
Programa de Pós-Graduação em História Social



Orientações Gerais sobre os Critérios de Avaliação no Processo Seletivo

Curso de Mestrado

O processo seletivo do PPGHS será constituído de duas etapas obrigatórias:

ETAPA I

- a) **Prova Escrita** com caráter eliminatório (Peso 2);
- b) **Avaliação do Pré-projeto** com caráter eliminatório (Peso 2);
- c) Arguição Oral em processo **presencial ou remoto** sobre Prova Escrita, Pré-Projeto, Carta de intenções e Currículo Lattes, com caráter eliminatório (peso 3);
Análise da Carta de intenções e do Currículo Lattes, com caráter eliminatório (Peso 1).

Itens que serão avaliados pela Comissão Interna do PPGHS

- a) O **Pré-Projeto** de pesquisa deverá conter a seguinte estrutura: título; delimitação e justificativa do tema e de sua opção pela linha de pesquisa; objetivos; referenciais teóricos; hipóteses; metodologia e documentação; e bibliografia básica, em até 15 (quinze) páginas, formato A4, espaço 1,5, corpo 12, tipo Times New Roman.
- b) A **Carta de Intenções** deverá ter entre 2 e 4 laudas, com um histórico de sua atuação acadêmico profissional, expondo os motivos que o levaram a pleitear uma vaga no Programa de Pós-Graduação em História Social, explicitando a articulação de seu projeto de pesquisa com a linha de pesquisa indicada. A carta de intenções somente será encaminhada à banca examinadora pela secretaria na fase da defesa oral do projeto e da carta. A mesma deve ser apresentada em formato A4, espaço 1,5, corpo 12, fonte tipo Times New Roman.
- c) O **Currículo Lattes** deverá incluir toda a produção intelectual do candidato, como a eventual participação em projetos de pesquisa como bolsista e a participação em eventos, com ou sem apresentação de trabalhos.

d) A **Prova Escrita** constará de duas questões: a primeira, obrigatória para todos, sobre tema da área de concentração História Social do Território; a segunda questão, escolhida pelo candidato, entre os temas das Linhas de Pesquisa do Programa (Território, Relações de Poder e Movimentos Sociais; Território, Identidades e Representações e Historiografia e Ensino de História)*.

d.1) A prova será sem consulta a qualquer material e terá duração máxima de 4 (quatro) horas;

d.2) A escolha da questão de uma das Linhas de Pesquisa não implica que o candidato, se aprovado, deverá necessariamente seguir esta Linha.

ETAPA 2

a) Os candidatos aprovados na ETAPA 1 farão prova de Língua Estrangeira;

b) Será considerado aprovado na Prova de Língua Estrangeira o candidato que demonstrar a simples capacidade de leitura de textos acadêmicos na área de estudo do aluno;

c) O candidato que não demonstrar a simples capacidade de leitura de textos acadêmicos na prova de Língua Estrangeira deverá prestar novo exame dentro do período de 6 (seis) meses;

d) Em caso de nova reprovação o candidato será desligado do Programa;

e) O candidato estrangeiro não apto no exame de proficiência em Língua Portuguesa será eliminado do processo seletivo;

f) A isenção de uma Língua Estrangeira poderá ser requisitada pelo candidato, desde que seja apresentada documentação comprobatória da realização de cursos de idiomas, ou proficiência, no ato da inscrição, via formulário

***Referências**

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA PARA A PROVA ESCRITA:

QUESTÃO DA ÁREA DE CONCENTRAÇÃO (OBRIGATÓRIA A TODOS OS CANDIDATOS) CARDOSO, Ciro Flamarion. História e Paradigmas rivais. In: FLAMARION, Ciro Cardoso, VAINFAS, Ronaldo (orgs.). **Domínios da história: ensaios de teoria e metodologia**./- Rio de Janeiro: Campus, 1997, pp.19-51.

CATROGA, Fernando. **Memória, História e historiografia**. Coimbra: Quarteto, 2001.

CERTEAU, M. de. A operação historiográfica. In: **A escrita da História**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982. pp. 65-119.

GINZBURG, Carlo. Sinais: Raízes de um paradigma indiciário. In: **Mitos, Emblemas e Sinais**. SP: Cia das Letras, 2003. pp. 143-179.

KOSELLECK, Reinhart. História dos conceitos e História Social. In: **Futuro passado**. Contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto, Editora da PUC/Rio, 2006. pp. 97- 118.

SANTOS, Milton. **A natureza do Espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: HUCITEC, 1996. Parte II. Capítulos: 4, 5 e 6, p.89-134.

THOMPSON, E. P. Introdução: costume e cultura. In: Costumes em comum: **Estudos sobre a cultura popular tradicional**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013. pp. 13-24.

QUESTÃO REFERENTE ÀS LINHAS DE PESQUISA (O CANDIDATO ESCOLHERÁ UMA DAS LINHAS PARA RESPONDER A SEGUNDA QUESTÃO)

Linha de pesquisa Território, Identidades e Representações

ANDERSON, Benedict. 2008. Introdução. In: **Comunidades imaginadas**. Reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo, Cia das Letras: São Paulo, pp. 26 - 34.

_____. Censo, Mapa, Museu, Capítulo 9. In: **Comunidades imaginadas**. Reflexões sobre a origem e a difusão do nacionalismo, Cia das Letras: São Paulo, pp. 226- 255.

CHARTIER, Roger. **A História Cultural: entre práticas e representações**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1990. pp. 13-28.

_____. O mundo como Representação. **Estudos avançados** 11(5), 1991, pp. 173 a 191.

HOBSBAWN, Eric e RANGER, Terence (orgs.). Introdução. In: **A Invenção das Tradições**, Paz e Terra: São Paulo, pp 9-24.

REVEL, Jacques. 1989. Conhecimento do Território, Produção do Território, Capítulo IV. In: **A Invenção da Sociedade**, Difel: Lisboa; Bertrand Brasil: Rio de Janeiro, pp 103-158.

Linha de pesquisa Território, relações de poder e movimentos sociais

ARRIGHI, Giovanni. **O longo século XX**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996. p.87-130.

BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. **A desordem mundial**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2016, p. 469-529.

CASTELLS, Manuel. **O poder da comunicação**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015, p.57-84; 247-310;340-352.

POLANYI, Karl. **A grande transformação**. Rio de Janeiro: Campus, 1980, p. 233-252.

RÉMOND, René. "Uma história presente" In **Por uma história política**. Rio de Janeiro: FGV, 2003, p. 13-36.

Linha de pesquisa Historiografia e Ensino de História

COSTA, Fernando Sánchez. La cultura histórica. Una aproximación diferente a la memoria colectiva. Pasado y Memoria. **Revista de Historia Contemporánea**, 8, 2009, pp. 267-286. Disponível em <https://dialnet.unirioja.es/ejemplar/261652>

GABRIEL, Carmen Teresa. Cultura histórica nas tramas da didatização da cultura escolar. In ROCHA, Helenice; MAGALHAES, Marcelo; GONTIJO, Rebeca. **O ensino de história em questão: cultura histórica, usos do passado**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2015.

GUIMARÃES, Manoel L.S. "Escrita da história e ensino da história: tensões e paradoxos". In ROCHA, Helenice et al (orgs.) **A escrita da história escolar: memória e historiografia**. Rio de Janeiro: FGV, 2009. p.35-50.

KNAUSS, Paulo. O desafio da ciência: modelos científicos no ensino de história. **Cad. CEDES**, Dez 2005, vol.25, no.67, pp.279-295.

OLIVA, Anderson Ribeiro. Entre máscaras e espelhos: reflexões sobre a Identidade e o ensino de História da África nas escolas brasileiras. **Revista História Hoje**, v. 1, p. 29-44, 2012.